


Está chegando o momento de preparar a documentação para a Declaração de Ajuste Anual do IR. Veja, nas páginas 4 e 5,  como informar à Receita sobre os pagamentos recebidos ou as contribuições realizadas para o seu plano de previdência complementar.

O ajuste do Imposto de Renda



O prazo para a entrega: de 1º de março a 30 de abril

Consulte on-line o documento para sua Declaração.



Central de Atendimento

Uma nova forma de atender às suas ligações telefônicas



Ética, indivíduo, sociedade e empresa

As reflexões de Mario Sergio Cortella sobre um tema essencial para todos

2 ■ relacionamento

Pronta para atender as suas ligações!

Precisa de algum esclarecimento sobre seu plano? Quer saber como realizar um procedimento específico? Pois a equipe da Central de Atendimento está capacitada para responder às dúvidas dos participantes e assistidos do Funbep. Isso mesmo: o atendimento telefônico do Funbep passará a ser feito pela Central que atende também a Fundação Itaú Unibanco.

A equipe foi preparada para receber as ligações, com treinamentos sobre o funcionamento e as regras dos planos **Funbep I** e **Funbep II**. As atualizações, reciclagens e cursos continuarão sendo constantes não apenas em relação aos conteúdos relativos aos planos, mas também sobre abordagens técnicas e comportamentais de atendimento e conceitos gerais de previdência complementar.

Uma primeira seleção das chamadas via Unidade de Resposta Audível (URA) facilita e agiliza o atendimento, permitindo direcionar as ligações por tipo de participante. Durante a espera, o tempo é usado para a veiculação de mensagens e avisos, lembrando, por exemplo, a importância de manter os dados cadastrais sempre atualizados.

A centralização visa unificar o atendimento telefônico, otimizando recursos, liberar as equipes locais para o atendimento presencial, realizar atividades internas e também dar suporte aos atendimentos da Central que envolvam maior análise e complexidade conforme o assunto. Além disso, a Central está apta também para receber ligações de pessoas com deficiência auditiva ou de fala. Com a mudança, outra vantagem foi a ampliação do horário de atendimento telefônico* que passa a ser das 8h às 19h.

*O atendimento presencial permanece o mesmo! Se for necessário, compareça na unidade de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h.



A Central de Atendimento deu mais um passo em seu compromisso com a inclusão e a diversidade. Desde o final de novembro, está apta a receber chamadas de pessoas com deficiências auditiva ou de fala.

0800 770 2399
 Pessoas com deficiência auditiva ou de fala

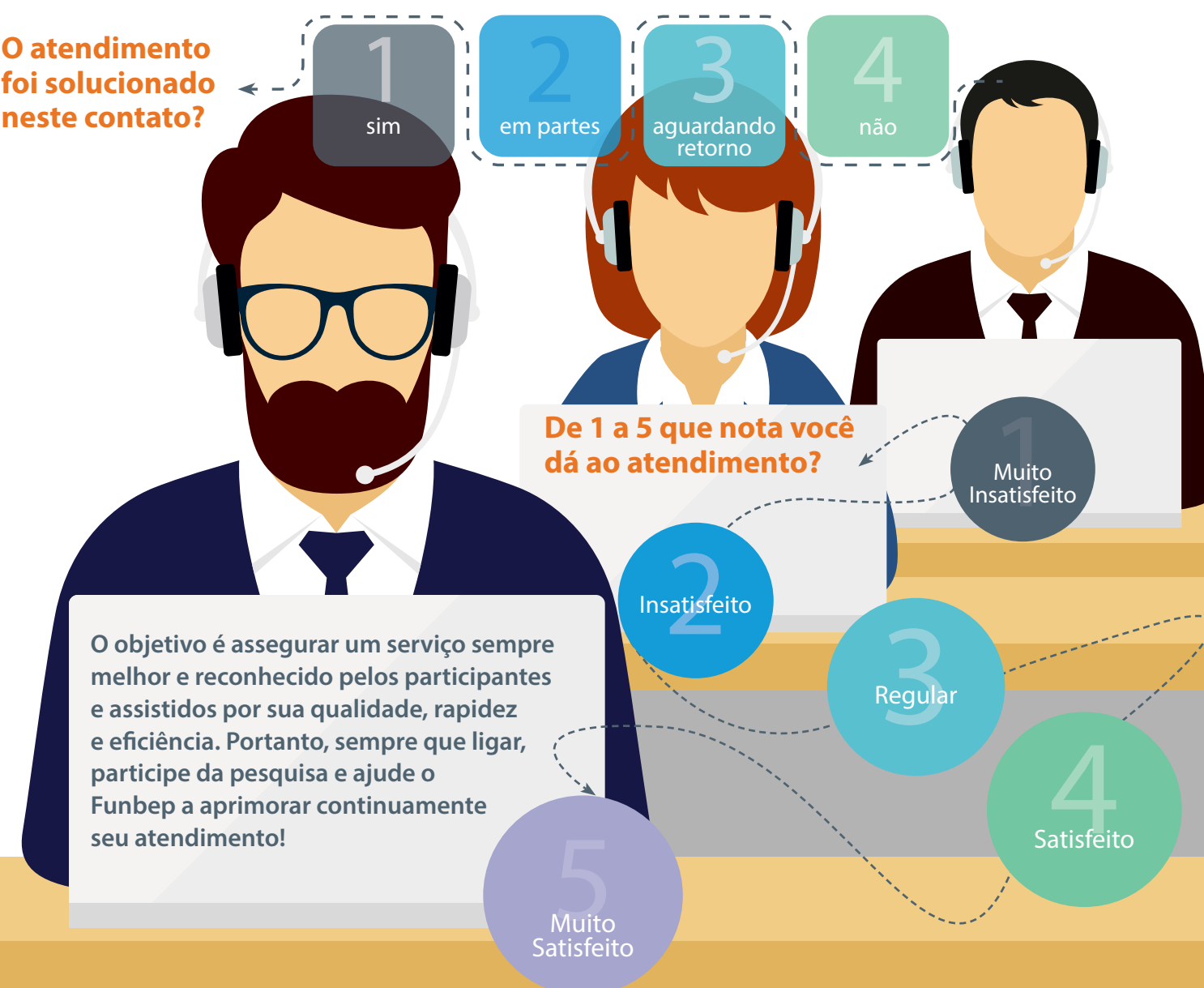
MELHORIA CONTÍNUA

O acompanhamento do trabalho da Central é realizado todos os dias pelo Funbep, com relatórios sobre as principais demandas. A partir da análise desses dados, sempre que necessário, a entidade irá desenvolver campanhas

e ações para esclarecer as dúvidas mais frequentes (por exemplo, com divulgações via site ou matérias no informativo **Com você**).

Vale destacar que, em breve, ao final de cada ligação, será possível participar de uma pesquisa de satisfação. Basta continuar na linha e avaliar, através de números, o atendimento recebido:

O atendimento foi solucionado neste contato?



Uma grande homenagem aos aposentados

Mais uma vez, o Dia do Aposentado (24 de janeiro) foi comemorado em grande estilo com a realização do evento anual da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). Entre os cerca de 60 aposentados de associadas da Abrapp que foram homenageados, estava **Rosa Maria Galva**, representando os demais aposentados do Funbep na cerimônia.

“Entrei no Banestado em 1982, antes de sua aquisição pelo Itaú Unibanco, e fiquei até 2015. Trabalhei nas áreas financeira e de crédito

imobiliário e, nos últimos anos, estava no Funbep. Sou de Londrina, mas desenvolvi toda a minha carreira em Curitiba que é minha cidade do coração”, conta. “A aposentadoria ainda é recente, mas eu me preparei bastante para sua chegada. Posso dizer que me sinto muito feliz, pois tenho conseguido fazer exatamente o que sonhava nessa nova fase da minha vida. Faço trabalho voluntário em uma instituição que atende mais de 60 crianças, artesanato e, sempre que possível, gosto muito de viajar. Além disso, estou adorando ter mais tempo para curtir minha mãe, uma

senhorinha de 87 anos”, explica Rosa. “Fiquei muito lisonjeada com o convite do Funbep para estar aqui em nome de mais de 5.600 assistidos!”

Celebrando conquistas

Para Reginaldo José Camilo, diretor presidente do Funbep, que entregou o certificado comemorativo a Rosa Maria, a homenagem aos aposentados é a celebração da razão de ser das entidades de previdência. “Nós existimos para pagar benefícios. Isso se materializa com a concessão da complementação de aposentadoria e os assistidos representam o nosso objetivo. É, portanto, um momento muito feliz poder festejar com eles essa conquista.”



Rosa Maria Galva e Reginaldo José Camilo.

Na abertura do evento, o diretor presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, destacou justamente o compromisso do setor com seus assistidos, ao pagar benefícios anuais que superam a marca de R\$ 50 bilhões para mais de 750 mil aposentados. Duas palestras fizeram parte da programação do evento. Uma

relacionada ao planejamento financeiro – realizada por Henrique Noya, diretor executivo do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon – mostrou a importância de ter uma poupança previdenciária para assegurar a qualidade de vida na aposentadoria. A segunda apresentação – da escritora Heloisa Capelas – abordou outro aspecto essencial: a felicidade. “Não tem graça viver muito se não formos felizes. É preciso aprender a viver bem!”, enfatizou.



O Funbep está pronto para ouvir os participantes e assistidos, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre seu relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

**Por telefone ou fax
De 2ª a 6ª feira –
das 10h às 17h**

Fone 41 3544 8000

**Demais localidades
0800 722 8040**

Fax 41 3544 8038

**Pessoas com deficiência
auditiva ou de fala
0800 770 2399**

**Pessoalmente
(De 2ª a 6ª feira,
das 10h às 17h)**

Rua Marechal Deodoro, 869
– 17º andar
Centro - CEP 80060-010
Curitiba – PR

**Pela Internet
www.funbep.com.br
Canal “Fale Conosco”**



Informativo bimestral do Funbep
• Elaboração Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.


4 ■ fique por dentro

Como declarar seu plano no Imposto de Renda

Se você recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ R\$ 28.559,70 no ano de 2017 (entre **outros requisitos**), prepare-se para elaborar sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda que deverá ser encaminhada à Receita Federal, de 1º de março a 30 de abril. É recomendável, então, começar a recolher comprovantes, recibos e documentos para avaliar os recebimentos e pagamentos registrados ao longo do ano e verificar se você tem imposto a pagar, a receber ou se o resultado está empatado.

Os benefícios pagos pelo Funbep ou as contribuições que você fez para seu plano também devem entrar nessa conta. Por isso, a entidade envia por correio, a partir do final de fevereiro, para todos os assistidos o Informe de Rendimentos com as informações que você precisa na hora de preencher a Declaração. Veja, na página seguinte, as explicações para entender cada item desse documento:


- **Ter tido rendimentos isentos, não tributáveis, acima de R\$ 40 mil.**
- **Ser proprietário de bens, inclusive terrenos, com valor total superior a R\$ 300 mil.**
- **Ter obtido, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizado operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.**


Para consultar a lista completa de requisitos para a Declaração e obter mais informações sobre o Imposto de Renda 2017/2018, consulte o site da Receita Federal 

DE OLHO NA DECLARAÇÃO

No cruzamento de dados realizado pela Receita Federal, são comparadas informações fornecidas pelo INSS, empresas, convênios médicos, bancos, escolas, administradoras de cartões de crédito, imobiliárias, corretoras... O preenchimento de números e valores errados é a principal causa de retenção pela chamada "malha fina". Portanto, é preciso muita atenção na digitação dos dados.

Mesmo uma Declaração já processada pode ser retificada num prazo de cinco anos. Depois desse período, nem a Receita pode cobrar débitos em atraso nem o contribuinte pode exigir restituições não pagas.

Para acompanhar sua Declaração, basta gerar um código de acesso nesse link. 

E fazer o acompanhamento por aqui (com seu CPF e o código de acesso e senha). 



5 ■ fique por dentro

ENVIO IMPRESSO DO DOCUMENTO

O Funbep enviará, via correio, para os assistidos o Informe de Rendimentos e para os ativos e autopatrocinados o Informativo de Contribuições que detalha as contribuições feitas pelos participantes ativos e autopatrocinados para os planos em 2017 (o documento também pode ser obtido na página inicial da Área do Participante do site, acesso com CPF e senha).

As contribuições realizadas para o seu plano no Funbep devem ser informadas no item "Pagamentos Efetuados", com o código 36, correspondente a "Contribuições a Entidades de Previdência Privada". Preencha o nome do beneficiário (Funbep – Fundo de Pensão Multipatrocinado), o CNPJ (76.629.252/0001-46) e o valor total das contribuições em 2017.



Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Imposto sobre a Renda da Pessoa Física
Exercício de 2017

Comprovante de Rendimentos Pagos e de Imposto sobre a Renda Retido na Fonte
Ano-calendário de 2017

Verifique as condições e o prazo para apresentação da Declaração de Imposto sobre a Renda da Pessoa Física para este ano-calendário no site da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço <rfb.gov.br>

1. FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA
CNPJ/CPF: 76.629.252/0001-46
Nome Empresa/ Nome Completo: FUNBEP - FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO

2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS
CPF: _____
Nome Completo: _____
Natureza do Rendimento: PAGAMENTO DE BENEFÍCIO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE

	Valores em Reais
1 - Total dos rendimentos tributáveis	0,00
2 - Contribuição a entidades de previdência complementar privada	0,00
3 - Pensão Alimentícia (preencher também o quadro 7)	0,00
4 - Imposto sobre a renda retido na fonte	0,00

4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

	Valores em Reais
1 - Parcela isenta dos proventos de aposentadoria e pensão (65 anos ou mais)	0,00
2 - Pensão e aposentadoria por moléstia grave ou por acidente em serviço	0,00
3 - Parcela isenta dos proventos de aposentadoria e resgate - (contribuições de 89 a 95 IN 1343/13)	0,00
4 - Outros (especificar também o quadro 7)	0,00

5. RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (rendimento líquido)

	Valores em Reais
1 - 13ª Complementação / Abono Anual	0,00
2 - Imposto sobre a renda retido na fonte sobre 13ª Complementação / Abono Anual	0,00
3 - Optantes Regime Regressivo ou residentes no exterior	0,00

6. RENDIMENTOS RECEBIDOS ACUMULADAMENTE

6.1 - Quantidade de meses: _____
Natureza do rendimento: Pagamento de Benefício de Previdência Privada

	Valores em Reais
1 - Total dos rendimentos tributáveis (incluindo 13ª Complementação / Abono Anual)	0,00
2 - Dedução: Pensão Alimentícia (preencher também o quadro 7)	0,00
3 - Imposto sobre a renda retido na fonte	0,00
4 - Rendimentos isentos de pensão e aposentadoria por moléstia grave ou aposentadoria por acidente em serviço	0,00
5 - Parcela isenta dos proventos de aposentadoria - (contribuições de 89 a 95 IN 1343/13)	0,00

7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1 Informar como Fonte Pagadora:

- CNPJ | 76.629.252/0001-46
- Nome | Funbep – Fundo de Pensão Multipatrocinado

2 Seus dados | CPF e Nome

3 Rendimentos tributáveis, deduções e imposto de renda pago:

1. Total dos valores brutos tributáveis recebidos, resgates tributáveis, sem o valor do Abono Anual (13º) e exigibilidade suspensa.
2. Total das contribuições realizadas para o seu plano de previdência privada.
3. Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.
4. Total do Imposto de Renda retido mensalmente sobre rendimentos informados na linha 1, sem o valor do Abono Anual (13º).

4 Rendimentos isentos e não tributáveis:

1. Total das parcelas isentas do Imposto de Renda (65 anos ou mais).
2. Total dos valores brutos recebidos pelos participantes a título de pensão, aposentadoria por moléstia grave ou reforma por acidente em serviço.
3. Previdência Privada Complementar – Saldo 89 a 95 (IN 1343/13)*, Pecúlio Recebido, Resgate de Cotas Isentas.

*Total dos valores de contribuição do participante, referente ao período de 1989 a 1995 – IN 1343 (aplica-se ao plano Funbep I).

7 Informações Complementares:

- Beneficiários de Pensão Alimentícia
- Informações referentes a depósitos judiciais (exigibilidade suspensa)
- Contribuição para entidade de previdência complementar
- Informação sobre a IN 1343/13
- Optantes Regime Regressivo
- Residentes no exterior

5 Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva:

1. Valor líquido referente ao Abono Anual (13º) recebido, já descontado o Imposto de Renda e demais deduções.
2. Valor do Imposto de Renda retido sobre o Abono Anual (13º).
3. Campo utilizado especificamente para participantes que realizaram a opção pela Tabela de IR Regressivo ou que são residentes no exterior.

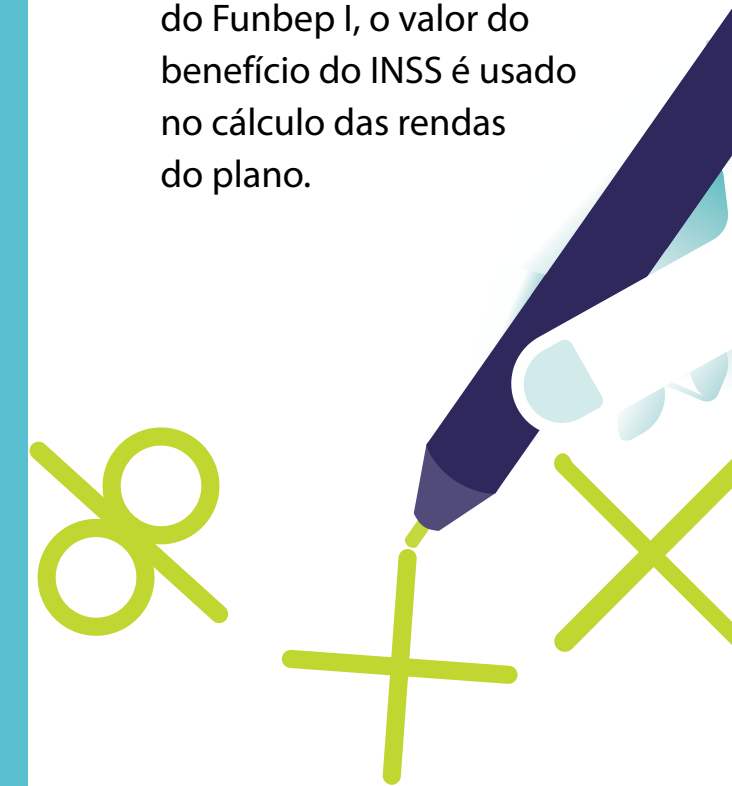
6 Rendimentos Recebidos Acumuladamente – RRA:

1. Valores recebidos acumuladamente de anos-bases anteriores.
2. Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual (13º).
3. Total do Imposto de Renda retido sobre os valores recebidos acumuladamente, inclui o valor do Abono Anual.
4. Total das parcelas isentas do Imposto de Renda incidentes sobre RRA, exceto IN 1343/13 (incluída no item 4.7).

Benefícios revistos

Os benefícios pagos pelo INSS foram reajustados em janeiro de 2018.

Por conta desse reajuste, foram também revistos os benefícios dos assistidos do plano Funbep I (que se aposentaram até 04/11/2005), na folha de fevereiro, retroativamente a janeiro. Isso porque, de acordo com o Regulamento do Funbep I, o valor do benefício do INSS é usado no cálculo das rendas do plano.



A ética deve ser uma prática cotidiana

O renomado escritor (autor de mais de 30 livros), filósofo, professor e comentarista da rádio CBN Mario Sergio Cortella foi o palestrante convidado para a 21ª edição do Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, no dia 12 de dezembro, no Centro Empresarial Itaú Unibanco, em São Paulo. O tema de sua apresentação foi “Ética, indivíduo, sociedade e empresa” e serviu de gancho para que Cortella abordasse aspectos essenciais para uma reflexão profunda sobre a ética como uma escolha humana. Confira alguns dos principais tópicos de sua palestra:

Você sabe com quem está falando?

“Você é um entre 6,4 bilhões de indivíduos, pertencente a uma única espécie, entre outras 3 milhões de espécies classificadas, que vive em um pequeno planeta que gira em torno de uma pequena estrela que é uma entre 100 bilhões de estrelas que compõem uma galáxia que é uma entre outras 200 bilhões de galáxias num dos universos possíveis e que vai desaparecer. É por isso que todas as vezes em que alguém me pergunta ‘Você sabe com quem está falando?’, eu respondo ‘Você tem tempo?’

Essa breve contextualização de onde estamos e o que somos nos mostra como é perigoso que sejamos marcados por um vício de formação de conduta extremamente danoso que é a arrogância. Se você imaginar que somos uma espécie entre outras 3 milhões já classificadas, isso não significa que não sejamos nada, mas demonstra que não somos tudo. Há algo de magnífico nessa reflexão: eu sou só isso, mas como eu não há outro. Cada um de nós é único. Mas não é o único, não é exclusivo. Por isso, o tema da ética é tão importante.”

A ética e o indivíduo

“A ética é como nós - que somos únicos, mas não exclusivos - devemos fazer para que nossa vida não seja banal, fútil, desperdiçada, desonrada. Nós não somos imortais, um dia vamos acabar. O que importa, portanto, é a vida enquanto estamos por aqui e o que vamos deixar que não estrague, não apodreça, não seja objeto de disputa odiosa. Essa é uma questão séria! Há uma frase muito estranha que diz que ninguém é insubstituível. Isso não é verdade, o fato é que ninguém é substituível! O que eu faço pode ser substituído, o que eu sou ninguém mais será. A ética entra em cena exatamente porque nós precisamos fazer um concerto das nossas individualidades, dos nossos desejos e vontades. Como eu disse: sou único, mas não sou o único. A vida em sociedade é como um grande condomínio: precisamos atuar dentro de limites claros para que possamos conviver – ou seja, viver juntos, sem que ninguém procure levar vantagem sobre o outro.”

Para **conhecer** melhor o pensamento do professor Cortella e ouvir os **podcasts** de seus programas na rádio CBN, acesse o Facebook (Mario Sergio Cortella Oficial) que é gerido pela equipe da MS Cortella Consultoria. 

Não se pode “matar” a decência

“Quando se fala em ética, muitas vezes se pensa em aspectos ligados à nossa conduta e honestidade, por exemplo. Isso também vale, mas há algo mais profundo que é a nossa capacidade de não desperdiçar a própria existência. É essa a ideia por trás da frase do Barão de Itararé (*codinome do jornalista e humorista Apparício Fernando de Brinkerhoff Torelly*): ‘a única coisa que se leva dessa vida é a vida que se leva’. Ou dos versos do poeta Mario Quintana: ‘Um dia... Pronto!... Me acabo. Pois seja o que

7 pingue-pongue

tem de ser. Morrer: Que me importa? O diabo é deixar de viver". Você não deixa de viver apenas quando seu corpo falece, mas quando morre sua decência, quando sucumbe sua esperança, apodrece sua dignidade, fraqueja sua coragem.

Há muitas mortes em vida, uma delas é o apodrecimento ético. Por exemplo, quando pensamos em ética, indivíduo, sociedade e empresa, eu me orgulho de ter atividades como essa palestra no Funbep, como já fiz diversas vezes no Itaú Unibanco, pois mostra que se trata de uma organização que busca proteger sua decência – ou seja, defende que 'aquí não se faz qualquer negócio' e isso é muito relevante. Precisamos dessa postura mais disseminada no país."

Nem tudo me convém

"Gosto muito de um ditado chinês que diz que 'quando a partida de xadrez termina, o peão e o rei vão para a mesma caixa'. Isso nos fala sobre a importância da humildade. Em uma de suas cartas aos Coríntios, Paulo disse: 'tudo me é lícito, mas nem tudo me convém'. Ou seja, embora eu possa

fazer qualquer coisa porque sou livre, não devo fazer nada que ofenda ou prejudique o meu próximo ou a minha comunidade, traia a minha instituição, corrompa a minha honra, manche a minha reputação."

A capacidade de ter vergonha

"Há um grande filósofo alemão, Immanuel Kant, que tem um conjunto de observações sobre ética que pode ser resumido numa única frase: 'Tudo o que não puder contar como fez, não faça'. Porque se há razões para não contar, essas são as razões para não fazer. Mas atenção: ele não fala contra o sigilo ou o segredo profissional e a privacidade, ele está falando contra a vergonha. Hoje, há uma eclosão de gente sem vergonha, porque gente que tem vergonha fica envergonhada. A vergonha é uma das capacidades humanas mais profundas, porque é a capacidade de você se corrigir e não desonrar sua própria história."

Que legado vamos deixar?

"Certa vez, um grande ator do cinema francês, Pierre Dac, disse que 'o futuro é o passado em preparação'. Que passado vamos ter deixado daqui

a 20, 30 anos? Em 2038, seremos olhados como a geração que fez o quê? Em relação ao país, ao negócio, à instituição, à previdência? Já que somos mortais, o nosso legado será colocado em que patamar? Alguns podem não se importar com isso. Outros – como eu e você – não querem ser motivo de vergonha para nós mesmos, para quem vem depois e para quem veio antes – ou seja, nossas mães! Se a pessoa que o colocou no mundo não se orgulhar de você, nada mais resta."

Agir de forma ética é uma escolha

"O poder seduz. O dinheiro e as soluções fáceis, também. Todos nós já passamos por situações em que podíamos ter agido fora de padrões éticos e de decência. São inúmeros os exemplos. Claro que às vezes temos vontade, porque somos livres. Aliás, só é possível pensar em ética porque somos seres humanos e a nossa principal característica é a liberdade. Ética tem a ver com escolha e todos possuímos essa capacidade (salvo as crianças até determinada idade e os portadores de doenças que

limitam essa capacidade). Se ética é escolha, ela nos leva a entender o que significa integridade: ser inteiro, não sofrer nenhuma diminuição, não ser corrompido. A ética não é apenas um discurso, uma ideia interessante. Ela tem de ser uma prática cotidiana. Nem sempre simples de ser levada adiante, mas totalmente indispensável."

O momento atual

"Nosso país vive hoje um momento estupendo e difícil, mas não há cura sem febre. Dói, machuca, mas é necessário. Nunca tivemos uma aula de Educação Moral e Cívica tão forte como na última década. Nossa democracia, que ainda não se consolidou, está caminhando para isso. Se eu perguntasse, há dez anos nesse auditório, o nome de cinco jogadores da seleção brasileira de futebol, todo mundo saberia. Se eu perguntar agora, pouca gente sabe. Não que o futebol não nos importa mais, é que ele nos importa menos. Mas se eu perguntar o nome de cinco ministros do STF, muitos saberão. Aqui, na portaria, no bar da esquina, estamos

conseguindo distinguir mandado de mandato, temos noção do que seja uma liminar, o que significa condução coercitiva, regime semiaberto. São temas conectados à ideia de ética que entraram no nosso circuito. Pequenas infrações do cotidiano – como parar o carro em local proibido – não são mais facilmente aceitas, começam a nos dar vergonha e isso é decisivo para nosso futuro."

Na Pesquisa de Satisfação realizada ao final do encontro, a palestra foi avaliada como **excelente**, com comentários bastante positivos. O tema apresentado, a clareza, a objetividade e o domínio do conteúdo foram considerados ótimos por **100%** dos convidados!

60,8%
das famílias
brasileiras estavam
endividadas
em 2017.

8 ■ educação financeira

Parece difícil e realmente é, mas não se trata de um objetivo impossível. Cortar desperdícios exige planejamento e atenção, mas pode resultar no fim dos gastos supérfluos e no tão sonhado equilíbrio do orçamento doméstico.

O primeiro desafio é encontrar esses desperdícios que, em geral, estão muito bem escondidos, aparentando uma utilidade que não têm. Quer ver alguns exemplos de onde eles podem estar?

Faça de 2018 um ano sem desperdícios

MAIS EQUILÍBRIO

Manter as contas em dia, evitando desperdícios, é essencial para fugir da inadimplência que ainda está entre as grandes preocupações dos brasileiros. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostra que, após três anos de queda no percentual médio de famílias endividadas, em 2017, houve aumento de 0,6 ponto percentual, alcançando a média anual de 60,8% do total das famílias brasileiras.



Na assinatura de revistas que deixaram de ser lidas faz tempo

Na mensalidade da academia ou do clube que você nunca vai (neste caso, o melhor é frequentar, mas se você não usa mesmo...)

Nos pedidos constantes de delivery de comida

Na casa da praia ou de campo que fica fechada a maior parte do ano

No pacote mais caro da TV por assinatura que inclui canais aos quais você e sua família raramente assistem

Nas contas de celular em diferentes operadoras que poderiam estar reunidas, com vantagem, em um pacote familiar

Nas trocas de itens que ainda estão perfeitos só para acompanhar a "moda" (isso inclui de roupas a celulares e até carros)

Nos longos banhos ou nas luzes acesas até nos cômodos vazios

A lista pode ficar enorme e depende da realidade de cada pessoa. Para chegar a sua situação específica, que tal aproveitar esse início de ano e dedicar um tempo para pensar, com boa disposição e clareza, sobre seus gastos?

“Os objetivos são eliminar e reduzir. Por exemplo, pode ser que anos atrás nos interessasse o arco e flecha e tenhamos assinado uma revista sobre isso. Agora essa febre

passou, mas, por preguiça, mantemos a assinatura. É hora de eliminá-la”, ensina o espanhol Luis Pita, assessor financeiro e autor do livro *Ten Peor Coche que Tu Vecino (Tenha um carro pior que seu vizinho)* e do site <https://preahorro.com> (em espanhol).

Um detalhe importante: essa lista precisa ser revista de tempos em tempos, pois, infelizmente, tendemos a automatizar gastos e recomeçar a fazer novas despesas desnecessárias. Nesse quesito, nossa criatividade (e impulso para os gastos) é ilimitada!

Para mais dicas,  acesse

9 o funbep em números



(Dezembro/2017)

Participantes	Funbep I	Funbep II	Total
Ativos	784	15	799
Assistidos*	5.619	2	5.621
Autopatrocinado	33	1	34
BPD	144	3	147
Em fase de opção	25	0	25
Total	6.605	21	6.626

*Inclui pensionistas

(Novembro/2017) / (em milhões de reais)

Posição Patrimonial			
Ativo	Funbep I	Funbep II	Total
Realizáveis	17,6	-	17,6
Investimentos	4.234,1	5,9	4.240,0
Outros	59,8	-	59,8
Total	4.311,5	5,9	4.317,4

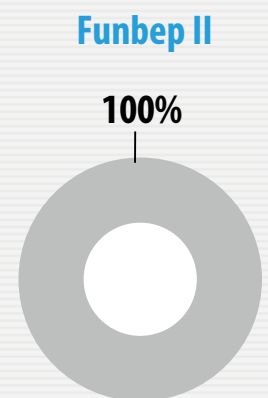
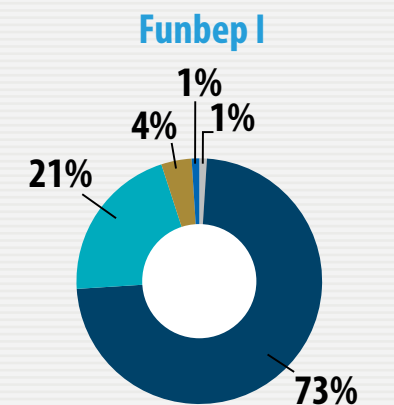
Passivo	Funbep I	Funbep II	Total
Exigíveis	299,0	-	299,0
Operacional	30,5	-	30,5
Contingencial	268,5	-	268,5
Passivo Atuarial	4.315,6	2,6	4.318,2
Déficit Acumulado	(303,5)	-	(303,5)
Fundos	0,4	3,3	3,7
Total	4.311,5	5,9	4.317,4

(Novembro/2017) / (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	Funbep I	Funbep II	Total
Contribuições Recebidas	57,5	0,1	57,6
Benefícios Pagos	(327,2)	-	(327,2)
Resultado dos Investimentos	267,3	0,5	267,8
Despesas Administrativas	(11,0)	-	(11,0)
Provisões Matemáticas	125,2	(0,3)	124,9
Provisões para Contingências	(87,8)	-	(87,8)
Constituição de Fundos	(0,2)	(0,3)	(0,5)
Resultado do Período	23,8	-	23,8



Composição dos investimentos
Novembro 2017
(em milhões de reais)



- Inflação Pública
- Inflação Privada
- Empréstimos
- Renda Variável
- Imóveis
- Prefixado
- Multimercado
- CDI Privado
- CDI Público